

I CONGRESSO NACIONAL DA JUVENTUDE UNIVERSITÁRIA CATÓLICA

2º Inquérito às Equipes



APRESENTAÇÃO:

Amigos:

Eis mais um inquérito para responderdes. Alguns de vós queixaram-se do inquérito que o ano passado vos confiámos. Disseram que era difícil, obscuro, complicado. É verdade: nós não somos técnicos de inquéritos e o nosso trabalho, por muito apurado que seja, há-de conter forçosamente imperfeições que outros, mais peritos, saberiam evitar. Procuramos, agora, aproveitar todas as vossas sugestões e ir ao encontro de todas as vossas dificuldades; sabemos, porém, que vamos ouvir novas críticas - e é bom, na verdade, que elas venham.

Aliás, nunca poderíamos satisfazer todos. Por duas razões: porque o inquérito é um e os "meios" a examinar são múltiplos; porque algumas das informações de que o Congresso precisa são, de si mesmas, difíceis de obter. Estas dificuldades - deveis compreendê-lo - nem os melhores peritos as poderiam vencer completamente. Nós defrontámo-las como nos foi possível: acreditai apenas que não nos poupamos a esforços para facilitar máximamente o vosso trabalho.

Portanto, amigos, se, ao responder ao inquérito, vos encontrardes por vezes em dificuldades, pensai que nós fizemos o mais e o melhor que pudemos e, longe de desanimar, dizei a vós mesmos: "nós também vamos fazer o mais e o melhor que pudermos". Sim, é sacrifício e muita generosidade o que vos pedimos. Mas, se não sois generosos nem capazes de sacrifício, então por que estais nas fileiras de Cristo-Rei?

Respondei ao inquérito.

Sobretudo, respondei bem!

Organizai a vossa lista cuidadosamente; pensai em cada alínea do questionário (não vos limitando a uma leitura superficial que inutilizou tantas respostas do ano passado). Dai respostas concisas e, sempre que vos perguntarem quantos?, respondei com um número e nunca com um vago "muitos", ou "vários", ou "mais ou menos", ou "alguns", que são dados totalmente inúteis.

Cumpri exatamente as Instruções. Anotai as vossas dúvidas, dificuldades e sugestões nas linhas para Observações que vão no fim do inquérito.

Fazei disto um ponto de honra perante N.S. Jesus Cristo: entregar as vossas respostas dentro do prazo que vos marcarem. Os prazos são para se cumprirem e não para se excederem! A maioria de vós não faz a mínima ideia do esforço que exige o apuramento, ordenação e relação das vossas respostas: são verdadeiramente centenas de horas de trabalho intenso! Mas, entretanto, o Congresso aproxima-se e, se as vossas respostas se atrasarem, como será depois possível concluir um trabalho tão moroso e delicado? E como poderão, ainda depois desse trabalho, elaborar as suas exposições os relatores do Congresso?

Bem vedes: o Congresso está nas vossas mãos!

Amigos: que a vossa negligência ou egoísmo não comprometa o êxito duma iniciativa de que tanto bem podemos esperar! Sois jovens e cristãos: sede, pois, generosos e sacrificados! O Senhor vos pagará "a cem por um".

A SUB-COMISSÃO DE INQUÉRITOS

INSTRUÇÕES:Instruções para a divisão do "meio"

- 1º - As equipas masculinas respondem apenas acerca de rapazes; as equipas femininas apenas acerca de raparigas.
- 2º - Em cada Faculdade, Escola ou Instituto Superior, responde-se somente acerca dos universitários que a frequentam e nunca acerca de estudantes de outra Faculdade, Escola ou Instituto.
- 3º - Dentro de cada Faculdade, Escola ou Instituto, o "meio" (masculino e feminino) será dividido pelas várias equipas aí existentes, de modo que cada equipa responderá apenas por um sector determinado. Para este fim, observar-se-ão as regras seguintes, que visam evitar que duas ou mais equipas respondam acerca dos mesmos universitários.
- 4º - A regra geral é mais fácil para dividir o "meio" e que se aplicará no caso de todas as equipas estarem organizadas por anos e haver uma equipa e só uma em cada ano de cada curso professado na Faculdade, será: confiar a cada equipa o seu respectivo ano e curso. Este sistema será o normalmente seguido na J.U.C.F., cujas equipas estão em regra estabelecidas por anos e cursos.

Dificuldades:

- a) - estudantes que não se sabe bem em que ano estão: para os "atribuir" às várias equipas, haverá uma reunião dos chefes de equipa, onde estes confrontarão as listas organizadas segundo as instruções que adiante se dão, eliminando todas as repetições. Ex.: se o estudante António Fernandes figura na lista da equipa do 2º ano e na da equipa do 3º ano, os chefes das duas equipas entrarão em acordo para o eliminar duma das listas, deixando-o, porém, na outra.
- b) - Haver mais de uma equipa em um ou outro ano do mesmo curso: neste caso, cada uma dessas equipas organiza a sua lista (de acordo com o que abaixo se diz) só com universitários do seu ano e curso, efectuando-se a seguir uma reunião dos chefes das equipas em causa, os quais, confrontando as suas listas, eliminarão todas as repetições como se diz na alínea a).
- c) - Não haver equipas em certos anos: neste caso, as equipas existentes, ao organizarem as suas listas, incluirão nelas universitários não só dos seus respectivos ano e curso, mas também desses anos em que faltam equipas (caso conheçam estudantes que os frequentem). Em posterior reunião dos chefes de equipa, se eliminarão, como na alínea a), as repetições. Ex.: suponha-se um curso de 5 anos, em que há apenas 3 equipas femininas: no 1º, no 3º e no 4º anos; estas três equipas organizarão listas em que figurem, a par de raparigas dos seus respectivos anos (o 1º, o 3º ou o 4º), outras estudantes do 2º ou do 5º, caso conheçam algumas. Ora, a colega Maria Eduarda, que é do 2º ano, aparece deste modo na lista do 1º e do 3º: compete às respectivas chefes de equipa decidir, em conjunto, de qual das duas listas será eliminada e em qual permanecerá.
- 5º - No caso de as equipas serem constituídas por estudantes de anos diferentes (como acontece, em geral, na J.U.C.de Lisboa), cada equipa começará por organizar a sua lista, incluindo nela universitários de qualquer ano ou curso professado na Faculdade. Logo que as listas estejam organizadas, os chefes de equipa reunir-se-ão para confrontar as várias listas e eliminar as repetições. Ex.: se o colega Mário Henriques figura nas listas das equipas A, B e C, os respectivos chefes de equipa entrarão em acordo para o eliminar, por exemplo, de A e C, deixando-o apenas na lista B.
- 6º - Finalmente, no caso de haver apenas uma equipa (masculina ou feminina) em certa Faculdade, a lista dessa equipa será organizada com estudantes do maior número possível de anos e cursos, não havendo necessidade de a confrontar com outra qualquer.



Organização das listas

7º - Antes de começar a responder ao inquérito, cada equipa tem de organizar uma lista completa dos universitários acerca dos quais vai responder. Estes não são, por exemplo, todos os estudantes de certo ano e curso (isto no caso de as equipas estarem estabelecidas por anos e cursos), mas, entre esses, apenas aqueles que pelo menos um membro da equipa conhece relativamente bem.

Exemplificando: determinou-se que a equipa de São Luís Gonzaga de certa Escola só responde acerca de estudantes do 3º ano do curso tal. Logo que saiba isto, a equipa reúne-se e organiza a lista, tão extensa quanto possível, dos alunos do 3º ano desse curso que os vários membros da equipa conhecem bem ou com certa aproximação. Todas as respostas serão dadas exclusivamente sobre os universitários que figurem nessa lista.

8º - No caso de ser preciso confrontar as diversas listas de equipa, convém que estas sejam dispostas por ordem alfabética, a fim de facilitar o confronto.

9º - Para ajudar a memória na organização das listas, o melhor método consiste em consultar as pautas, favor que não é difícil obter dos contínuos.

Preenchimento dos inquéritos

10º- Ler o questionário todo com atenção na reunião da equipa, antes de começar a responder.

11º- Dar respostas numéricas a todas as alíneas em que se pergunta quantos? Respostas do género: "muitos", "poucos", "alguns", "mais ou menos", etc., são absolutamente inúteis.

12º- Para dar as respostas numéricas, deve seguir-se a lista organizada pela equipa, classificando, um a um, os universitários que nela figuram, nas várias categorias indicadas no inquérito.

13º- Escrever as respostas, a medida que se vão apurando, sempre no mesmo exemplar do inquérito.

14º- Conservar cuidadosamente intacto e limpo o outro exemplar do inquérito que a equipa possui, nada escrevendo nele até que se esteja de posse de todas as respostas.

15º- Anotar as principais dificuldades deparadas no estudo do inquérito e sugestões para as corrigir em futuros inquéritos, nas linhas para "Observações" insertas na última página.

16º- Depois de ter respondido a todos os pontos do questionário, reveja-se o conjunto, dê-se-lhe a redacção mais clara possível e passe-se tudo, com letra bem legível, para o exemplar ainda não utilizado, não esquecendo o preenchimento do cabeçalho.

17º- Logo que todo o trabalho esteja concluído, entregue-se ao responsável pelos inquéritos na Faculdade apenas este último exemplar do inquérito. O outro exemplar não deve ser destruído antes da realização do Congresso e permanecerá em poder do chefe da equipa, assim como a lista que a equipa organizou e as presentes "instruções".

Prazo da resposta

18º- Não é possível fixar uma data única para a resposta e este inquérito, porque as várias Faculdades não começam a funcionar ao mesmo tempo.

19º- Leiam os membros da equipa a "apresentação" deste inquérito e comprometem-se do dever que têm que apressar o mais que possam as respostas.

20º- Entende-se que 10 dias é prazo suficiente para responder sem atropellos ao inquérito presente. Façam, pois, as equipas tudo o que puderem para respeitar este prazo, reunindo várias vezes na mesma semana, se for preciso.

Missão dos líderes

21º- Aos dirigentes da J.U.C., da J.U.F.E. e do C.A.D.C. imputa a responsa



Missão dos dirigentes

- 21º - Aos dirigentes da J.U.C., da J.U.C.F. e do C.A.D.C. incumbe a responsabilidade grave de distribuir rapidamente os inquéritos, dividir o "meio" pelas várias equipas e levar estas a responder bem e dentro do prazo.
- 22º - A cada equipa serão entregues dois exemplares do inquérito.

Fundação Cuidar o Futuro